DO DESCARTE À RECICLAGEM: Um olhar sobre a realidade ambiental do município de Ijuí a partir do Projeto Anísio

Ketlin de Souza dos Santos 1
Raiane Vieira Pinheiro 2
Diogo Rafael da Roza Nascimento 3
Pedro Airton Siqueira Santos 4
Marina Regina Ribas Silva 5
Camila Vieira Boucheid 6

Instituição: Escola Estadual De Ensino Médio São Geraldo

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Vida, Saúde e Ambiente

1. Introdução

A produção e o descarte de lixo fazem parte da realidade cotidiana das cidades e constituem uma questão ambiental que envolve aspectos sociais, econômicos e relacionados à qualidade de vida da população. Embora existam formas adequadas de destinação dos resíduos, ainda é possível observar material descartável de maneira incorreta em diferentes bairros, terrenos, casas, ruas e calçadas.

Nesse contexto, a educação ambiental apresenta-se como uma importante ferramenta para estimular a reflexão e a mudança de atitudes em relação ao meio ambiente. A Política Nacional De Educação Ambiental destaca a importância de processos educativos voltados à construção de valores, conhecimentos, habilidades e atitudes direcionados à conservação do meio ambiente (BRASIL, 1999).

O objetivo desse trabalho é relatar a experiência dos estudantes durante as atividades de observação dos resíduos encontrados no município de Ijuí, destacando suas percepções sobre o descarte inadequado de lixo, a importância da separação e reciclagem dos materiais e a necessidade de ampliar a conscientização ambiental.

2. Procedimentos Metodológico:

A atividade foi desenvolvida de forma coletiva, envolvendo estudantes em um percurso por diferentes bairros de Ijuí. A proposta buscou aproximar os estudantes da realidade ambiental existente na cidade em que estão inseridos.

Durante o percurso, os estudantes foram orientados a observar as condições dos locais dos quais passaram, identificando a presença de resíduos descartados nas ruas e demais espaços públicos. Foram observados diferentes materiais, como resíduos orgânicos, bicicleta, plásticos, papeis, e outros resíduos presentes no ambiente.

1 Estudante do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo
2 Estudante do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo
3 Estudante do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo
4 Estudante do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo
5 Estudante do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo
6 Graduanda em gastronomia UNIJUÍ. Bolsista do Projeto Anísio

As observações foram realizadas coletivamente, por meio do diálogo entre os estudantes e dos registros feitos durante a atividade. A experiência possibilitou comparar a realidade observada com os conhecimentos discutidos anteriormente sobre meio ambiente, resíduos e reciclagem.

Além do percurso pelos bairros, a atividade contou com uma visita a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Ijuí- ACATA, um espaço destinado para a coleta de lixo e destinação de materiais recicláveis do município de Ijuí. A visita permitiu aos estudantes observar de perto o trabalho dos catadores e compreender a importância da separação dos resíduos para que materiais recicláveis possam retornar ao ciclo produtivo.

3. Resultados e Discussões

A realização da atividade possibilitou aos estudantes observar uma realidade que muitas vezes passava despercebida no cotidiano. Durante o percurso pelos bairros de Ijuí, chamou a atenção a quantidade de resíduos em diferentes locais. A presença de lixos nas ruas permitiu perceber que o problema do descarte inadequado não está distante da população, mas faz parte da realidade do próprio município.

A experiência provocou reflexões sobre os hábitos de consumo e descarte adotados pela sociedade. Ao visualizar os resíduos diretamente no ambiente urbano, os estudantes puderam compreender que o lixo não desaparece após ser colocado fora de casa. Quando descartado de maneira inadequada, pode prejudicar o meio ambiente, contribuir para o acúmulo de resíduos nas ruas e trazer consequências para a própria população.

Figura 1 – Resíduos descartados em área próxima às residências em Ijuí



Fonte: Acervo dos autores (2026).

A imagem também permite pensar sobre a relação entre o descarte de resíduos e o espaço coletivo. Quando materiais são deixados em locais inadequados, uma atitude individual passa a afetar um ambiente compartilhado por toda a comunidade. Nesse sentido, a situação observada não envolve apenas a limpeza do bairro, mas também a responsabilidade de cada pessoa sobre o destino daquilo que descarta. Isso reforça a necessidade de conhecer e utilizar os locais adequados para cada tipo de material.

4. Conclusão

A realização da atividade permitiu que os estudantes conhecessem melhor a realidade ambiental do município de Ijuí e percebessem a importância de cuidar dos espaços onde vivemos. Durante o percurso pelos bairros, foi possível observar situações de descarte inadequado de resíduos e refletir sobre os impactos que essas atitudes podem causar ao meio ambiente e à população.

A visita à ACATA também contribui para ampliar o conhecimento dos estudantes sobre a reciclagem e sobre a importância da separação correta dos resíduos. Além disso, possibilitou conhecer e valorizar o trabalho dos catadores de materiais recicláveis.

Dessa forma, a experiência mostrou que a preservação do meio ambiente depende da participação de todos. Pequenas atitudes no nosso dia a dia, como separar corretamente o lixo e evitar o descarte inadequado, podem contribuir para uma cidade mais limpa e para um ambiente melhor para todos. A atividade também mostrou que a educação ambiental é importante para incentivar mudanças de hábitos e tornar os estudantes mais conscientes sobre a responsabilidade que cada um possui com o meio ambiente.

5. Referências

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências**. Brasília, DF: Presidência da República, 1999.